

MATRIZ CURRICULAR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

1. Apresentação

O Programa de Pós-graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento (PPGIC) oferece o Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento, tem como área de concentração Informação na Sociedade Contemporânea e como linha de pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento.

A área de concentração Informação na Sociedade Contemporânea tem como fim abordar as tendências em teorias, metodologias e práticas na Ciência da Informação. Neste sentido, considera os problemas próprios da sociedade pós-industrial vinculados à produção, difusão, acesso e uso da informação e do conhecimento.

A Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações é a parte da Ciência da Informação que tem como objetivo a aplicação dos fundamentos, metodologias e práticas próprios da Ciência da Informação ao planejamento, desenho, implantação e avaliação de sistemas e unidades de informação adequadas às peculiaridades e características de cada organização e seu entorno. Este Mestrado inclui também a gestão do conhecimento que possuem as organizações, que com um programa adequado, conseguem explicitar como recursos de informação com o fim de permitir sua identificação, organização, análise, preservação e compartilhamento.

2. Objetivos

- Capacitar profissionais e pesquisadores para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos no âmbito da Ciência da Informação, bem como para o desenvolvimento do campo científico.
- Formar profissionais e pesquisadores de alto nível capazes de aplicar os conhecimentos técnico-científicos adquiridos na solução de problemas e no desenvolvimento de produtos, processos ou serviços.
- Oferecer formação de excelência no âmbito da Ciência da Informação, tendo em vista a formação de profissionais e pesquisadores altamente qualificados.
- Transferir conhecimento para a sociedade, no âmbito da Ciência da Informação, a partir da formação de profissionais e pesquisadores de alto nível capazes de atender as demandas específicas de seu eterno laboral e para o desenvolvimento nacional, regional e local.

3. Componentes Curriculares

GIC0001

Tipo do Componente	MÓDULO
Modalidade de Educação	PRESENCIAL
Programa	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Situação do curso	CURSO NOVO
Curso	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Nome	METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA À GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Docente	PEDRO ALVES BARBOSA NETO
Carga Horária Teórica	60
Carga Horária Ead	0
Carga Horária Prática	0
Quantidade de Avaliações	3
Ementa	Ciência, conhecimento científico e o campo de estudos da Ciência da Informação. Identificação de problemas pesquisáveis. Análise e discussão das opções metodológicas para pesquisas em Ciência da Informação.
Referências	BARBIER, René. A pesquisa-ação. Brasília: Líber Livro, 2004. BAUER, Martin W. e GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2004. BOOTH, Wayne C. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2005. CASTRO, Celso. Pesquisando em arquivos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. CASSIMIRO, Ana Palmira Bittencourt S.; LOMBARDI, José Claudinei; MAGALHÃES, Lívia Diana Rocha (Orgs.). A pesquisa e a preservação de Arquivos e Fontes para Educação, Cultura e Memória. Campinas, SP: Ed. Alínea, 2009. CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001. CIAVATTA, Maria; ALVES, Nilda. A leitura de imagens na pesquisa social: História, Comunicação e Educação. São Paulo: Cortez, 2004. COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pámela S. Métodos de Pesquisa em Administração. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. DEMO, Pedro. Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002. DEREK, Austin. Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos. Brasília: Líber Livro, 2004. GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 2004. GONZÁLEZ TERUEL, Aurora; CERREJÓN MAITE, Barrios. Métodos y técnicas para La investigación del comportamiento

	informacional: fundamentos y nuevos desarrollos. Gijón: TREA, 2012. KÖCHE, José Carlos. Pesquisa científica: critérios epistemológicos. Petrópolis: Vozes, 2005. LOPEZ, André Porto Ancona. Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado, 2002. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2002. MEKSENAS, Paulo. Pesquisa social e ação pedagógica: conceitos, métodos e práticas: Editora Loyola, 2002. MUELLER, Suzana P. M. (Org.). Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação. Brasília: Thesaurus, 2007. PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. São Paulo: Papirus, 2004. RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa Social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999. RÜDIGER, Francisco. Ciência Social crítica e pesquisa em comunicação: trajetória histórica e elementos de epistemologia. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003. SÁ, Celso Pereira de. A construção do objeto de pesquisa em representações sociais. Rio de Janeiro: UERJ, 1998. SANTAELLA, Lúcia. Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker Editores, 2001. SEABRA, Giovanni de Farias. Pesquisa científica: o método em questão. Brasília: UNB, 2001. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2006.
--	---

GIC0002

Tipo do Componente	MÓDULO
Modalidade de Educação	PRESENCIAL
Programa	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Situação do curso	CURSO NOVO
Curso	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Nome	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Docente	ANDREA VASCONCELOS CARVALHO
Carga Horária Teórica	60
Carga Horária Ead	0
Carga Horária Prática	0
Quantidade de Avaliações	3
Ementa	Conceito e etapas da Gestão da Informação e do conhecimento. Fenômeno e processo infocomunicacional. Estratégias de mapeamento de fluxo informacional nas organizações. Estrutura tecnológica da gestão da informação e do conhecimento. Capital intelectual e aprendizagem coletiva.
Referências	BARRETO, Ângela Maria. Gestão da informação: ferramenta da produção ou da significação? Inf. & Soc.: Estudos, João Pessoa, v.16, n.2, p.51-61, jul./dez. 2006. Disponível em: http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/623 Acesso em: 06 mar. 2013. BEAL, Adriana. Gestão estratégica da informação: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e auto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2008. CARVALHO, Andréa Vasconcelos. Auditoria de inteligência. Gijón (Asturias): Trea, 2012. 231p. DAVENPORT, T. H. Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. 5. Ed. São Paulo: Futura, 2002. DUARTE, Emeide N.; SILVA, Alzira K. A. da; COSTA, Suzana Q. da. Gestão da informação e do conhecimento: práticas de empresa excelente em gestão empresarial extensivas à unidades de informação. Inf. & Soc.: Estudos, João Pessoa, v.17, n.1, p.97-107, jan./abr. 2007. Disponível em: http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/503 Acesso em: 06 mar. 2013. MARCHIORI, Patricia Z. A ciência e a gestão da informação: compatibilidades no espaço profissional. Ciência da Informação, Brasília, v.31, n.2, p.72-79, maio/ago. 2002. Disponível em: http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/159 Acesso em: 06 mar. 2013. PINTO, Manuela A.; SILVA, Armando M. da. Um modelo sistêmico e integral de gestão da informação nas organizações. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DA TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 2., 2005, São Paulo. Anais eletrônicos...São Paulo, 2005. Disponível em: http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/3085.pdf Acesso em: 06 mar. 2013.

	SEMIDÃO, Rafael A. M.; VALENTIM, Marta L. P. Atributos dos termos dado, informação e conhecimento enquanto elementos fundantes para o campo da ciência da informação: correção conceitual e função pragmática na gestão da informação e do conhecimento. In: ENCUENTRO IBÉRICO EDICIC, 5., 2011, Badajoz. Límites, fronteras y espacios comunes: encuentros y desencuentros em las Ciencias de la Información. Actas...Badajoz: Departamento de Información y Comunicación, 2011. SOUZA, Edivanio D. de; DIAS, Eduardo J. W.; NASSIF, Mônica E. A gestão da informação e do conhecimento na ciência da informação: perspectivas teóricas e práticas organizacionais. Inf. & Soc.: Estudos, João Pessoa, v.21, n.1, p.55-70, jan.
--	--

GIC0003

Tipo do Componente	MÓDULO
Modalidade de Educação	PRESENCIAL
Programa	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Situação do curso	CURSO NOVO
Curso	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Nome	INFORMAÇÃO, ORGANIZAÇÕES E PROCESSOS
Docente	PEDRO ALVES BARBOSA NETO
Carga Horária Teórica	60
Carga Horária Ead	0
Carga Horária Prática	0
Quantidade de Avaliações	3
Ementa	Aspectos Fundamentais da Informação nas Organizações. Fluxos informacionais. Gestão da Informação em ambientes organizacionais privados e governamentais. Informação no terceiro setor. Gestão de processos informacionais. Políticas de informação. Regimes de Informação.
Referências	BARRETO, A. A. A questão da informação. São Paulo em Perspectiva: Revista da Fundação SEADE, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 3-8, out./dez. 1994. BARTOLOMÉ, F. Comunicação eficaz na empresa: como melhorar o fluxo de informações para tomar decisões corretas. In: HARVARD Business Review Book. Rio de Janeiro: Campus, 1999. BELKIN, N. J.; ODDY, B. N.; BROOKS, H. M. ASK for information retrieval: background and theory. Journal of Documentation, London, v. 38, n. 2, p. 61-71, June, 1982. CHOO, W. C. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado. São Paulo: Senac, 2003. DAVENPORT, T.; PRUSAK, L. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998. DERVIN, B. Information needs and uses. Annual review of information science and technology, New York, v. 21, p. 3-33, 1986. DRUCKER, P. F. O advento da nova organização. In: HARVARD Business Review. Rio de Janeiro: Campus, 2000. p. 09-26. KUHLTHAU, C. C. Seeking meaning: a process approach to library and information services. New Jersey: Ablex, 1994. McGEE, J.; PRUSAK, L. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994. MORRIS, J.A; FELDMAN, D.C. The dimensions, antecedents and consequences of emotional labor. The Academy of Management Review, v. 21, n. 4, p. 986-1010, Oct. 1994. MAGNANI, Maria Cristina Brasil; PINHEIRO, Marta Macedo Kerr. Regime e Informação: a aproximação de dois conceitos e suas aplicações na Ciência da Informação. Liinc em Revista, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p.593-610, set. 2011.

	NONAKA, I. Criação do conhecimento na empresa. Rio de Janeiro: Campus, 2000. NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997. SETZER; F.S.C. Silva. Bancos de dados: aprenda o que são, melhore seu conhecimento, construa os seus. São Paulo: E. Blücher, 2005. SPENDER, J. C. Gerenciando sistemas de conhecimento. In: FLEURY, M. T. L.; OLIVEIRA JR., M. M. (Orgs.). Gestão estratégica do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2001. p. 28-49. STAIR, M. R. Princípios de sistema de informação: uma abordagem gerencial. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. TAYLOR, R. S. Questions negotiation and information seeking in libraries. College & Research Libraries, Chicago, v. 29, p. 178-194, 1986. WURMAN, R. S. Ansiedade de informação: como transformar informação em compreensão. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1997.
--	--

GIC0004

Tipo do Componente	MÓDULO
Modalidade de Educação	PRESENCIAL
Programa	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Situação do curso	CURSO NOVO
Curso	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Nome	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAIS
Docente	DANIEL DE ARAUJO MARTINS
Carga Horária Teórica	60
Carga Horária Ead	0
Carga Horária Prática	0
Quantidade de Avaliações	3
Ementa	Compreender como a TI pode trazer às organizações vantagens estratégicas ao facilitar a solução de problemas, aumentando a produtividade e a qualidade, incrementando o atendimento ao cliente, melhorando a comunicação e a colaboração e permitir a reengenharia do processo empresarial. Conhecer as principais aplicações de TI na organização, incluindo os sistemas de gestão empresarial e os sistemas de inteligência (business intelligence). Entender o papel do comércio eletrônico e os sistemas que se apoiam nele como o CRM (customer relationship management) e o SCM (supply chain management). Compreender o papel da TI e os aspectos envolvidos quando da utilização de novos sistemas e aplicações baseados em Cloud Computing.
Referências	Albertin&Albertin. TI e Desempenho Empresarial. Atlas : 2005. Audy, Jorge Luis Nicolas et all. Fundamentos de SI. Bookman; 2005. Batista, Emerson de O. SI: O uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. Editora Saraiva: 2004. Berry, Michael J. A. Data Mining Techniques: for marketing, sales and CRM. Wiley: 2004. Carr, Nicholas. A grande mudança: reconectando o mundo de Thomas Edison ao Google. Tradução. . Editora Landscape:2008. Carr, Nicolas. IT does not matter. Harvard Business School: 2003. Carr, Nicholas. Será que TI é tudo? Redefinindo o papel da TI. Tradução. Gente Editora, 2009. Cokins, Gary. Performance Management: Finding the Missing Pieces (to close the intelligence gap). New Jersey: Wiley:2004. Davenport, Thomas H. Harris, Jeanne G. Competição Analítica: Vendendo através da Novo Ciência. Tradução. Editora campus, 2007. De Sordi, José Osvaldo. Gestão por Processos: uma abordagem da moderna administração. Eckerson, Wayne W. Performance Dashboards: Measuring, Monitoring and Managing your Business. New Jersey: John Wiley Sons, 2006. Friedman, Thomas L. O mundo é plano: Uma breve história do século XXI. Tradução. Objetiva: 2005. Hammer, Michael. A Agenda: O que as empresas devem fazer para dominar esta década. Campus: 2002.

	Handfield, Robert. B. Nichols, Ernest L. Introduction to Supply Chain Management. Prentice Hall, 1999. Jeston, John, Nelis, Johan. Business Process Management. Burlington: Elsevier, 2006. Kalakota, Ravi ; Robinson, Marcia. E-Business 2.0: Roadmap for Sucess. New Jersey, Addison-Wesley: 2001. Kalakota, Ravi ; Robinson, Marcia. M-Business. Tradução. Bookman, 2002. Kaplan, Robert S. Norton David P. A estratégia em ação : Balanced Scorecard: Tradução. Editora Campus, 1997. Kaplan, Robert S. Norton David P. Mapas Estratégicos: Convertendo ativos intangíveis em Resultados tangíveis. Tradução. Editora Campus, 2004. Laudon, Kenneth C.; Laudon, Jane P. Sistemas de Informações Gerenciais: Administrando a empresa digital. Tradução. Prentice Hall: 2004. Laurindo, Fernando José Barbin ; Rotondaro, Roberto, Gilioli. Gestão Integrada de Processos e TI. Atlas; 2006. Laurindo, Fernando José Barbin. TI: Eficácia nas Organizações. Futura: 2002. Liautaud, Bernard. Inteligência em e-business. Tradução. Qualitymark: 2001. Lucas, Jr. Henry C. IT and the Productivity Paradox: Assesing the value of Investing in IT. Oxford University Press, 1999. McFarlan, Warren. A TI muda a maneira de competir em Revolução em Tempo Real: Gerenciando a TI. Tradução. HBR: 1997. McGee James, Prusak, David. Gerenciamento Estratégico da Informação. Tradução. Editora Campus, 1994. Pires, Silvio R. L. Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management): Conceitos, estratégias, práticas e casos. Atlas; 2004. Porter , Michael E. Vantagem Competitiva: Criando e Sustentando um Desempenho Superior. Tradução. Editora Campus: 1989. Porter, Michael; Millar, Victor. Como a informação lhe proporciona vantagem competitiva em Revolução em Tempo Real: Gerenciando a TI. Tradução. HBR: 1997. Ross, Jeanne W. Weill , Peter. Robertson, David. C Arquitetura de TI como Estratégia Empresarial. Tradução. M.Books, 2008. Simões Gomes, Carlos Francisco; Cabral Ribeiro, Priscilla Cristina. Gestão da cadeia de suprimentos integrada à TI. Thomson ; 2004. Singh, Harry S. Data Warehouse: Conceitos, Tecnologias, Implementação e Gerenciamento. Tradução. Makron Books:2001. Souza, César A.; Saccol, Amorolinda Z. Sistemas ERP no Brasil. Editora Atlas: 2003. Stair, Ralph; Reynolds, George W. Princípios de Sistemas de Informações: uma abordagem gerencial. Tradução. LTC: 2002. Summer, Mary. Enterprise Resource Planning. Pearson Prentice Hall: 2005. Terra, J Cláudio Cyrineu; Gordon, Cindy. Portais Corporativos: A revolução na gestão do conhecimento. Negócio Editora: 2002. Turban, Efraim; King, David. Comércio Eletrônico: Estratégia e Gestão. Tradução. Prentice Hall: 2004. Turban, McLean, Wetherbe. Tecnologia da Informação para Gestão. Tradução. Bookman: 2010.
--	---

GIC0005

Tipo do Componente	MÓDULO
Modalidade de Educação	PRESENCIAL
Programa	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Situação do curso	CURSO NOVO
Curso	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Nome	ESTUDO DO COMPORTAMENTO INFORMACIONAL
Docente	LUCIANA MOREIRA CARVALHO
Carga Horária Teórica	60
Carga Horária Ead	0
Carga Horária Prática	0
Quantidade de Avaliações	3
Ementa	Necessidade, busca e uso da informação no contexto organizacional. Modelos de comportamentos em relação à informação. A influência da cultura organizacional no comportamento informacional. O comportamento informacional frente às tecnologias da informação e comunicação. Competências para o uso da informação e do conhecimento para orientar a tomada de decisão.
Referências	ALBUQUERQUE, Ednaldo Maciel; OLIVEIRA, Denise de Fátima dos Santos; RAMALHO, Francisca Arruda. Necessidades e usos de informação: um estudo com os médicos das Unidades de Saúde da Família, do Distrito Sanitário V, da cidade de João Pessoa PB. Informação & Sociedade: estudos, João Pessoa, v.19, n.2, p.119-134, maio/ago. 2009. ALVES, Alessandra; BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Influências e barreiras ao compartilhamento da informação: uma perspectiva teórica. Ci. Inf., Brasília, DF, v. 39 n. 2, p.115-128, maio/ago., 2010 BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 12, n. 2, 2007. p. 168-184. CARVALHO, Andréa V.; DINIZ, Isabel C. dos S.; MEDEIROS, João Bosco Medeiros. Estudo de usuários em bibliotecas públicas e universitárias: em foco as dissertações defendidas no CMCI/UFPB. Informação & Sociedade: estudos, João Pessoa, v.12, n.2, 2002. CAVALCANTE, Luciane de Fátima Beckman. Gestão do comportamento informacional apoiada na cultura organizacional e em modelos mentais. Marília: Universidade Estadual Paulista. Dissertação. (Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação), 2010. CAVALCANTE, Luciane de F. Beckman; VALENTIM, Maria Lígia Pomim. Relações entre modelos mentais e comportamento informacional. In: VALENTIM, Marta (Org.). Ambientes e fluxos de informação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 282p. p.157-169. COSTA, Luciana Ferreira da; RAMALHO, Francisca Arruda. A usabilidade nos estudos de uso da informação: em cena usuários

	e sistemas interativos de informação. Perspectiva em Ciência da Informação, v. 15, n.1, p.92-117, jan./abr. 2010. FREIRE, Gustavo Henrique. Construindo relações horizontais na internet: estudo de usuários on-line. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 14, n. 2, p. 217-235, jul./dez. 2004. GONZÁLEZ TERUEL, Aurora. Los estudios de necesidades y usos de información: fundamentos y perspectivas actuales. Gijón: Trea, 2005. GONZÁLEZ TERUEL, Aurora; CERREJÓN MAITE, Barrios. Métodos y técnicas para La investigación del comportamiento informacional: fundamentos y nuevos desarrollos. Gijón: TREA, 2012. MATTA, Rodrigo Octávio Beton; SILVA, Helen de Castro. Em busca de um modelo de comportamento informacional de usuários de informação financeira pessoal. In: XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - ENANCIB, Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010. Anais..., Rio de Janeiro, 2010. MORAES, Cássia Regina Bassan de; FADEL, Bárbara. A interface entre o comportamento organizacional e o informacional. In: VALENTIM, Marta (Org.). Ambientes e fluxos de informação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 282p. p.55-69. PEREIRA, Frederico César Mafra. Necessidades e usos da informação: a influência dos fatores cognitivos, emocionais e situacionais no comportamento informacional de gerentes. Perspectivas em Ciência da Informação, v.15, n.3, p.176-194, set./dez. 2010. SANTANA, Jaciane Freire. Diretrizes para o estudo e desenvolvimento da competência informacional dos docentes universitários. Recife: Universidade Federal de Pernambuco. Dissertação. (Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação), 2013. TEIXEIRA, Robson da Silva. Estudo de usuários na biblioteca de um laboratório farmacêutico: relato de experiência. Perspectivas em ciência da informação, Belo Horizonte, v.9 n.2, p. 208-217, jul./dez. 2004. WILSON, Tom D. Tendencias recientes en los estudios de usuarios: investigación acción y métodos cualitativos. Información, Cultura y Sociedad, n. 8, p. 9-38, 2003.
--	---

GIC0006

Tipo do Componente	MÓDULO
Modalidade de Educação	PRESENCIAL
Programa	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Situação do curso	CURSO NOVO
Curso	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Nome	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E MÉTRICAS DA INFORMAÇÃO
Docente	KENIA BEATRIZ FERREIRA MAIA (30h), NADIA AURORA PERES VANTI (30h)
Carga Horária Teórica	60
Carga Horária Ead	0
Carga Horária Prática	0
Quantidade de Avaliações	3
Ementa	Comunicação e produção do conhecimento científico. Gênese, tipologia e características dos estudos métricos da informação. Métodos, técnicas, recursos e fontes de informação utilizados para a análise e avaliação da produção científica, tecnológica e inovadora. Estatística e informática aplicadas aos estudos métricos.
Referências	BROOKES, B.C. Biblio-, sciento-, infor-metrics??? What are we talking about? In: CALLON, M.; COURTIAL, J. P.; PENAN, H. Cienciometría: la medición de la actividad científica: de La bibliometría a la vigilancia tecnológica. Gijón: Trea, 1995. 110 p. EGGHE, L.; ROUSSEAU, R. (Eds.) Informetrics 89/90. Amsterdam: Elsevier, 1990. MACIAS-CHAPULA, César A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciência da Informação, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998. MEADOWS, Arthur Jack. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999. MUELLER, Suzana; CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale. Comunicação científica para o público leigo: breve histórico. Inf. Inf., Londrina, v. 15, n. esp., p. 13-30, 2010. POBLACIÓN, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação, São Paulo: Angelara, 2006, p. 215-234. PRICE, D. S. A ciência desde a Babilônia. Belo Horizonte; Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1976. SANZ CASADO E, SUÁREZ BALSEIRO C, GARCÍA ZORITA C, MARTÍN MORENO C, LASCURAIN SÁNCHEZ ML. Metric studies of information: an approach towards a practical teaching methods. Education for Information, 2002, v. 20, n. 2, p. 133-144. SPINAK, E. Dicionário Enciclopédico de Bibliometria, cienciometria e informetria. Caracas: UNESCO, CII/II, 1996. TARGINO, M. G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. Revista Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 10, n. 2, 2000, p. 37-85. VELHO, Lea M. L.S. Como medir a Ciência? Revista brasileira de tecnologia. Brasília, v. 16, n.1, p.35-41, jan/fev, 1985.

	VANTI, Nadia. Da bibliometria à webometria. Ci. Inf., Brasília, v. 31, n. 2, p.152-162, maio/ago 2002. _____. Links hipertextuais na comunicação científica: uma análise webométrica. Natal: EDUFRN, 2011.
--	--

GIC0007

Tipo do Componente	MÓDULO
Modalidade de Educação	PRESENCIAL
Programa	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Situação do curso	CURSO NOVO
Curso	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Nome	AUDITORIA DE ATIVOS INFORMACIONAIS
Docente	ANDREA VASCONCELOS CARVALHO
Carga Horária Teórica	60
Carga Horária Ead	0
Carga Horária Prática	0
Quantidade de Avaliações	3
Ementa	Tipos, características e aplicabilidade das auditorias de ativos informacionais: auditoria de informação, do conhecimento e auditoria de inteligência. Definição do alcance e dos objetivos de um processo de auditoria. Etapas, aspectos contemplados, instrumentos e técnicas de auditoria de ativos informacionais. A prática da auditoria de ativos de informação. Aplicabilidade e usabilidade dos métodos e técnicas de auditoria de ativos de informação. Elaboração de projetos e de relatórios de auditoria de ativos informacionais.
Referências	AMARAL, Sueli Angélica do. Do marketing à auditoria de serviços de informação. Disponível em: http://www.win2pdf.com . Acesso em: 01 fev. 2012. BUCHANAN, S.; GIBB, F. The information audit: theory versus practice. International Journal of Information Management, v. 28, 2008. BUCHANAN, Steven; GIBB, Forbes. The information audit: an integrated strategic approach. International Journal of Information Management, 1998, v. 18, n. 1, p. 29-47. BUCHANAN, Steven; GIBB, Forbes (2007). The information audit: Role and scope. International Journal of Information Management. v. 27, p.159-172. BURK, C; HORTON, F. InfoMap: a complete guide to discovering corporate information Resources. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1988. CARVALHO, Andréa Vasconcelos. Auditoria de Inteligência. Gijón: Trea, 2012. CARVALHO, Andréa Vasconcelos; ESTEBAN NAVARRO, Miguel Ángel. Auditoria de Inteligência: um método para o diagnóstico de sistemas de inteligência competitiva e organizacional. In: XI ENANCIB. Anais eletrônicos... Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://congresso.ibict.br/index.php/enancib/xienancib/paper/view/108 . Acesso em: 20 set. 2011. CRUZ, Pedro Rui Ferreira. Desenvolvimento e aplicação de uma metodologia para avaliação do sistema de gestão de informação. Aveiro: Universidade de Aveiro. Dissertação (Mestrado em Gestão da Informação), 2006. 180p. DAVENPORT, Thomas H. Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 2002.

	ESTEBAN NAVARRO, M. A. Propuesta de método y registro de inventario para la auditoría de los recursos de información usados en un procedimiento administrativo. En: Col.legi Oficial de Bibliotecaris-Documentalistes de Catalunya. Actas de las 9es. Jornades Catalanes d'Informació i Documentació. Barcelona: Col.legi Oficial de Bibliotecaris-Documentalistes de Catalunya, 2004. p. 131-143. FERREIRA, Regina de Marco. Auditoria de informação, um instrumento a serviço da unidade documentária, 2006. In VII Encontro de Bibliotecários e Documentalistas da Justiça do Trabalho, Fortaleza, Maio, 24, 2006. Disponível em: http://eprints.rclis.org/handle/10760/7541. Acesso em: 15 mar. 2012. HENCZEL, Susan. The information audit: a practical guide. Munich: K. G. Saur, 2001. JIN, Tao; BOUTHILLIER, France. Information Behavior of Competitive Intelligence Professionals: a convergence approach. En: Information Beyond Borders: LIS interacting with other disciplines. Proceedings of the 36th annual conference of the Canadian Association for Information Science (CAIS), University of British Columbia, Vancouver, June 5-7, 2008. Vancouver: Canadian Association for Information Science, 2008. p. 1-13. MARCIAL, Elaine Coutinho. Utilização de modelo multivariado para identificação dos elementos-chave que compõem sistemas de inteligência competitiva. Brasília: Universidade de Brasília, Departamento de Ciência da Informação da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação), 2007. MONTANHEIRO, Paulo César. O papel da auditoria de informação na gestão organizacional. Campinas: Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Dissertação (Programa de Pósgraduação em Ciência da Informação), 2006. 126p. PONJUAN DANTE, Gloria (2008). Auditoria da informação e do conhecimento organizacional: gênese de uma integração. Brazilian Journal of Information Science, v. 2, n. 2, pp. 3-16, Disponível em: www.bjis.unesp.br/pt. Acesso em: 15/12/2009. ROQUE, Alberto. Auditorias de informação: configuração de uma metodologia para as organizações escolares. Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia. Dissertação. p. 146. Disponível: http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/11913. Acesso em: 12 mar. 2012. TARAPANOFF, Kira María (coord.). Inteligência, informação e conhecimento. Brasília: IBICT; UNESCO, 2006.
--	--

GIC0008

Tipo do Componente	MÓDULO
Modalidade de Educação	PRESENCIAL
Programa	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Situação do curso	CURSO NOVO
Curso	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Nome	INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIOS E COMPETITIVA
Docente	WATTSON JOSE SAENZ PERALES
Carga Horária Teórica	60
Carga Horária Ead	0
Carga Horária Prática	0
Quantidade de Avaliações	3
Ementa	A empresa como um sistema complexo de transformação. O papel da informação dentro dos diferentes níveis da empresa. Fundamentos, teorias, métodos e técnicas associadas à Inteligência de Negócios. Fundamentos, teorias, métodos e técnicas associadas à Inteligência Competitiva. Relação entre os resultados da Inteligência de Negócios e Inteligência Competitiva com o planejamento estratégico e implantação de programas de inovação nas empresas. Projeto de implantação de Inteligência de Negócios ou Inteligência Competitiva em uma empresa.
Referências	BARBIERI, Carlos. BBusiness IntelligenceModelagem & Tecnologia. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001. CHAUDHURI,S. ; DAYAL, U.; NARASAYYA, V. Na Overview of Business Intelligence Techonology. In: Communications of the ACM, v. 54, n. 8, Aug. 2011. EFRAIM, T. et al. Business Intelligence - Um Enfoque Gerencial Para a Inteligência do Negócio. Porto Alegre: Bookman, 2009. FLEISHER, Craig S.; BENSOUSSAN, Babette E. Business and Competitive Analysis: effective application of new and classic methods. Upper Saddle River: FT Press, 2007. GIA - GLOBAL INTELLIGENCE ALLIANCE (2004). Measuring the Benefits of Competitive Intelligence. GIA White Paper, n. 3/2004. Disponível em: http://www.globalintelligence.com/insights-analysis/white-papers/all Acessado em: 1/4/2014. GIA - GLOBAL INTELLIGENCE ALLIANCE (2005). Developing an intelligence system. GIA White Paper, n. 1/2005 Disponível em: http://www.globalintelligence.com/insights-analysis/white-papers/all Acessado em:: 1/4/2014. HORAKOVA, Marketa; SKALSKA, Hana. Business Intelligence and Implementation in a Small Enterprise. In: Journal of Systems Integration, 2013/2. LUFTMAN, J.N.; LEWIS, P.R; OLDACH, S.H. Transforming the enterprise: the alignment of business and information technology strategies. IBM Systems Journal, v. 32, n.1, p.198-221, 1993. PETRINI, M.; POZZEBON, M.; FREITAS, M. T. Qual é o Papel da Inteligência de Negócios (BI) nos Países em Desenvolvimento? Um Panorama das Empresas Brasileiras. In: Anais do 28º Encontro da ENANPAD, Curitiba - PR, setembro de 2004.

	QUONIAM, Luc (ed). Competitive Intelligence 2.0: Organization, Innovation and Territory. London: Wiley-ISTE. STAREC, Claudio (org.). Gestão da Informação, Inovação e Inteligência Competitiva. São Paulo: Saraiva, 2012. TARAPANOFF, Kira (org.). Inteligência organizacional e competitiva. Brasília: Editora UnB, 2001. 344p. THE CONFERENCE BOARD COUNCIL ON COMPETITIVE INTELLIGENCE (2011). Competitive Intelligence: a critical tool for innovation. New York: The Conference Board.
--	---

GIC0009

Tipo do Componente	MÓDULO
Modalidade de Educação	PRESENCIAL
Programa	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Situação do curso	CURSO NOVO
Curso	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Nome	ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO DIGITAL
Docente	FERNANDO LUIZ VECHIATO
Carga Horária Teórica	60
Carga Horária Ead	0
Carga Horária Prática	0
Quantidade de Avaliações	3
Ementa	Fundamentos de Arquitetura da Informação Digital. Arquitetura da Informação em ambientes informacionais digitais e híbridos: elementos de organização, de representação, de navegação e de recuperação da informação. Web Sintática, Web Semântica e Web Pragmática. Princípios de usabilidade, de acessibilidade e de encontrabilidade da informação. Projeto e avaliação de ambientes informacionais digitais e híbridos.
Referências	CAMARGO, L. S. de A. de; VIDOTTI, S. A. B. G. Arquitetura da informação: uma abordagem prática para o tratamento de conteúdo e interface em ambientes informacionais digitais. Rio de Janeiro: LTC, 2011. CORRADI, J. A. M. Acessibilidade em ambientes informacionais digitais: uma questão de diferença. São Paulo: Editora UNESP, 2011. DIAS, C. Usabilidade na web: criando portais mais acessíveis. 2.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007. MORVILLE, P. Ambient findability. Sebastopol: O'Really, 2005. MORVILLE, P.; ROSENFELD, L. Information architecture for the world wide web. Sebastopol, CA: O'Reilly, 2006. NIELSEN, J.; LORANGER, H. Usabilidade na web. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GIC0010

Tipo do Componente	MÓDULO
Modalidade de Educação	PRESENCIAL
Programa	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Situação do curso	CURSO NOVO
Curso	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Nome	GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
Docente	ELIANE FERREIRA DA SILVA
Carga Horária Teórica	60
Carga Horária Ead	0
Carga Horária Prática	0
Quantidade de Avaliações	3
Ementa	Organização e Gestão da Segurança da Informação. Princípios, Padrões, Aplicações e tecnologias. Gestão de Pessoas em Segurança da Informação.
Referências	DAWEL, George. A Segurança da Informação nas empresas: ampliando horizontes além da tecnologia. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. FERREIRA, Fernando Nicolau Freitas; ARAÚJO, Márcio Tadeu de. Política de Segurança da Informação: guia prático para elaboração e implementação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. FONTES, Edson. Políticas e normas para a Segurança da Informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2012. FONTES, Edison Luiz Gonçalves. Praticando a Segurança da Informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. LYRA, Maurício Rocha. Segurança e Auditoria em Sistema de Informação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. MENEZES, Josué das Chagas. Gestão da Segurança da Informação. Campinas: Mizuno, 2006. PEIXOTO, Mário César Pintaui. Engenharia social e Segurança da informação na gestão corporativa. Rio de Janeiro: Brasport, 2006. SANTOS, Alfredo Luis dos. Gerenciamento de identidades: segurança da informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2007. SILVA, Antônio Everardo Nunes da. Segurança da Informação: vazamento de informações: as informações estão realmente seguras em sua empresa? Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012. SILVA, Eliane Ferreira da (Org.). Segurança da Informação: temas para uma prática. Natal: EdUFRN, 2008.

GIC0011

Tipo do Componente	MÓDULO
Modalidade de Educação	PRESENCIAL
Programa	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Situação do curso	CURSO NOVO
Curso	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Nome	TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Docente	A DEFINIR
Carga Horária Teórica	60
Carga Horária Ead	0
Carga Horária Prática	0
Quantidade de Avaliações	3
Ementa	A disciplina propõe-se a definir as temáticas relevantes para a área de Ciência da Informação, tendo como escopo as discussões que relacionam as interlocuções entre a Gestão da Informação e do Conhecimento no contexto das organizações e da sociedade contemporânea. Propõe-se como norteammento da disciplina que a seleção das temáticas que sejam resultantes das propostas dos pesquisadores do Programa, submetidas ao Colegiado do PPGIC, e que a dinâmica de seu desenvolvimento se faça em concordância com os interesses do Programa e das Pesquisas do PPGIC. Busca-se com essa disciplina abrir um espaço para concentrar estudos avançados em Gestão da Informação e do Conhecimento com foco no desenvolvimento da área subsidiando-se, sempre, na literatura clássica e consolidada do campo de conhecimento.
Referências	Variáveis de acordo com a temática abordada.

GIC0012

Tipo do Componente	MÓDULO
Modalidade de Educação	PRESENCIAL
Programa	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Situação do curso	CURSO NOVO
Curso	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Nome	RASTREAMENTO DIGITAL E PRÁTICAS INFORMACIONAIS
Docente	KENIA BEATRIZ FERREIRA MAIA
Carga Horária Teórica	60
Carga Horária Ead	0
Carga Horária Prática	0
Quantidade de Avaliações	1
Ementa	Estudos sobre o rastro digital pessoal e a apropriação dos usuários por diversos campos (vigilância, publicidade, entretenimento, serviços, etc). Práticas informacionais e formação de coletivos sociotécnicos. A utilização da Teoria ator-rede e da Análise de Redes em estudos das práticas informacionais.
Referências	Bibliografia Básica ARAÚJO, C. A. A. O que são "práticas informacionais"? Informação em Pauta, v. 2, n. Especial, p. 217-236, 2017. García Canclini, Néstor, Ciudadanos reemplazados por algoritmos, Bielefeld, Calas, 2019. Latour, B. Reagregando o Social. Uma introdução à Teoria do Ator-Rede. Bauru, SP: EDUSC/ Salvador, BA: EDUFBA, 2012 RECUERO, R. Introdução à análise de redes sociais. Salvador: EDUFBA, 2017. Bibliografia Complementar BRUNO, F. Rastros digitais sob a perspectiva da teoria ator-rede. Revista FAMECOS, v. 19. N 3, 681-704, 2013. DE MARCHI, L. Como os algoritmos do YouTube calculam valor? Uma análise da produção de valor para vídeos digitais de música através da lógica social de derivativo. MATRIZES, v. 12, n. 2, p. 193-215, 2018. GILLESPIE, T. A relevância dos algoritmos. Parágrafo, v. 6, n. 1, p. 95-121, 2018 GROSSETTI, M. Dynamiques des réseaux et des cercles. Encastremets et découplages. Revue d' économie industrielle, v. 2, p. 327-355, 2003. MORAES, M. O conceito de rede na filosofia mestiça. Revista Informare, v. 6, n. 1, 2000. VALENTE, J. Tecnologia, Informação e Póde, das plataformas online aos monopólios digitais. Tese (Doutorado em Comunicação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019. VENTURINI, T.; MUNK, A.; JACOMY, M. Ator-rede versus

	Análise de Redes versus Redes Digitais: falamos das mesmas redes? Galáxia, São Paulo, n. 38, p. 5-27, 2018. TOMAEL, M. I.; MARTELETO, R. M. Redes sociais de dois modos: aspectos conceituais. Transinformação, v. 25, n. 3, p. 245-253, 2013.
--	--

GIC0013

Tipo do Componente	MÓDULO
Modalidade de Educação	PRESENCIAL
Programa	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Situação do curso	CURSO NOVO
Curso	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Nome	FUNDAMENTOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
Docente	GABRIELLE FRANCINNE DE SOUZA CARVALHO TANUS
Carga Horária Teórica	60
Carga Horária Ead	0
Carga Horária Prática	0
Quantidade de Avaliações	1
Ementa	Epistemologia da Ciência da Informação: abordagem histórica, discursiva e institucional. Caracterizações da Ciência da Informação: ciência social, interdisciplinar e pós-moderna. Conceitos, correntes teóricas e subáreas da Ciência da Informação. Institucionalização da Ciência da Informação no Brasil. Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil e em diferentes países.
Referências	BIBLIOGRAFIA BÁSICA ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O que é Ciência da Informação? Belo Horizonte, MG: KMA, 2018. [Recurso online] CAPURRO, Rafael. Epistemologia e Ciência da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB, 5. Anais... Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2003. CORNELIUS, I. Theorizing information for Information Science, ARIST- Annual Review of Information Science and Technology, v. 36, p. 393-425, 2002. GONZÁLEZ GÓMEZ, Maria Nélida. As ciências sociais e as questões da informação. Revista Morpheus: estudos interdisciplinares em memória social, v. 8, n. 14, 2012. LINARES COLUMBIE, Radamés. Epistemología y ciencia de la información: repensando un diálogo inconcluso. ACIMED, Ciudad de La Habana, v. 21, n. 2, p. 140-160, jun. 2010.

	MONTEIRO, Ciro Athayde Barros; ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. A ilusão de uma sociedade da informação na Ciência da Informação: o termo sob a perspectiva crítica de Mattelart, Bauman e García Canclini. Em Questão, Porto Alegre, v. 27, n. 2, p. 294-322, abr./jun. 2021. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. Informação & Sociedade: Estudos, v. 15, n. 1, p. 13-48, 2005. RABELLO, Rodrigo. A Ciência da Informação como objeto: epistemologias como lugares de encontro. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, p. 2-36, nov. 2011. SILVA, J. L. C.; GOMES, H. F. Conceitos de informação na ciência da informação: percepções analíticas, proposições e categorizações. Informação & Sociedade: Estudos, v. 25, n. 1, p. 157, 2015. SILVA, Armando Malheiro. A informação: da compreensão do fenômeno e construção do objeto científico. Porto: Afrontamento, 2006. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALBAGLI, Sarita (Org.). Fronteiras da Ciência da Informação. Brasília, DF: IBICT, 2013. [Recurso online] ALVARES, L.; ARAÚJO JÚNIOR, R. H. de. Marcos históricos da ciência da informação: breve cronologia dos pioneiros, das obras clássicas e dos eventos fundamentais. Transinformação, v. 22, n. 3, p. 195-205, 2010 AQUINO, Miriam de Albuquerque (Org.). O campo da Ciência da Informação: gênese, conexões e especificidades. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2002. BARRETO, Aldo de Albuquerque. Uma história da Ciência da Informação. In: TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão (Org.). Para entender a Ciência da Informação. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 13-34. [Recurso online]
--	---

	BEZERRA, Arthur Coelho; SCHNEIDER, Marco; PIMENTA, Ricardo M.; SALDANHA, Gustavo. iKritika: estudos críticos em informação. Rio de Janeiro: Garamond, 2019. [Recurso online] BRAGA, G. M. Informação, ciência da informação: breves reflexões em três tempos. <i>Ciência da Informação</i>, Brasília v. 24, n.1, p.84-88, jan./abr., 1995. BUCKLAND, Michael K. Information as thing. <i>Journal of the American Society for Information Science</i>, v. 42, n. 5, p.351-360, 1991. CAPURRO, Rafael. Pasado, presente y futuro de la noción de información. In: ENCUESTRO INTERNACIONAL DE EXPERTOS EN TEORÍAS DE LA INFORMACIÓN: un enfoque interdisciplinar. Anais... León, Espanha, 2008. CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. O conceito de informação. <i>Perspectivas em Ciência da Informação</i>, v. 12. n. 1, p. 148-207, jan./abr. 2007. CIBANGU, Sylvain K. Information science as a social science. <i>Information Research</i>, v. 15, n. 3, 2010. CRONIN, Blaise. The sociological turn in information science. <i>The sociological turn in information science. Journal of Information Science</i>, v. 34, n. 4, p. 465-475, 2008. DAY, Ron. LIS, method, and postmodern science. <i>Journal of Education for Library and Information Science</i>, v. 37, n. 4, p. 317-324, 1996. FERNANDES, Geni Chaves. O objeto de estudo da Ciência da Informação. <i>Revista Informare</i>, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, 1995. FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo; FREIRE, Isa Maria. Introdução à ciência da informação. Paraíba: ed. UFPB, 2015. [Recurso online] GARCÍA-HERNÁNDEZ, Roxana. Influencia de la tecnología en las ciencias de la información contemporáneas. <i>Ciencia & Futuro</i>, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 86-99, dec. 2016. GOMES, Henriette Ferreira. Interdisciplinaridade e ciência da informação: de característica a critério delineador de seu núcleo principal. <i>Ci. Inf.</i>, v.2, n.4, ago. 2001.
--	--

	GÓMEZ, Maria Nélida Gonzalez. O Objeto de estudo da Ciência da Informação. Brasília: Ciência da Informação. v. 19, n. 2, jul./dez. 1990. GÓMEZ, Maria Nélida Gonzalez. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. Belo Horizonte: Perspectivas em Ciência da Informação, v.6, n.1, jan./jun.2001. GUZMÁN GÓMEZ, M. El fenómeno de la interdisciplinariedad en la ciencia de la información: contexto de aparición y posturas centrales. Acimed, v. 13, n. 3, p. 1-1, 2005. HAN, Xiaoyao. Evolution of research topics in LIS between 1996 and 2019: an analysis based on latent Dirichlet allocation topic model. Scientometrics, 125, p. 2561–2595, 2020. HERNÁNDEZ QUINTANA, A. R. Paradigmas dominantes y emergentes en la Bibliotecología y la ciencia de la información: continuidad y ruptura de la dinámica informacional. Acimed, v. 16, n. 3, 2007. HJØRLAND, B., ALBRECHTSEN, H. Toward a new horizon in information science: Domain-analysis. Journal of the American Society for Information Science, v. 46, n.6, p. 400–425, 1995. MARTINS, A. A. L. Mediação informacional: uma perspectiva a partir do campo da informação social. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB, 14., 2013, Florianópolis. Anais do XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2013. MATTELART, A. História da sociedade da informação. São Paulo: Loyola, 2012. ORTEGA, C. D. Relações históricas entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação, v.5, n.5, 2004 PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; LOUREIRO, José Mauro Matheus. Traçados e limites da Ciência da Informação. Ciência da Informação, Brasília, v. 24, n. 1, p. 42-53, jan./abr., 1995.
--	---

	RENDÓN ROJAS, Miguel Ángel. Relación entre los conceptos: información, conocimiento y valor: semejanzas y diferencias. <i>Ciência da Informação</i>, Brasília, DF, v. 34, n. 2, p. 52-61, maio/ago. 2005. SALDANHA, Gustavo. <i>Ciência da Informação: crítica epistemológica e historiográfica</i>. Rio de Janeiro: IBICT, 2020. [Recurso online] SARACEVIC, Tefko. <i>Ciência da Informação: origem, evolução e relações</i>. Perspectivas em <i>Ciência da Informação</i>, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jul. 1996. VEJA-ALMEIDA, Rosa Lidia; FERNÁNDEZ-MOLINA, Juan Carlos; LINARES COLIMBIÉ, Radamés. Coordenadas paradigmáticas, históricas y epistemológicas de la Ciencia de la información: una sistematización. <i>Information Research</i>, v. 14, n. 2, 2009. WERSIG, Gernot. Information Science: the study of postmodern knowledge usage. <i>Information Processing & Management</i>, v. 29, n. 2, p.229-239, 1993. ZINS, C. Conceptual approaches for defining data, information, and knowledge. <i>Journal of the American Society for Information Science and Technology</i>, v. 58, n. 4, p. 479-493, 2007.
--	--